



## MIXOPLÓIDIA INDUZIDA EM *Oncidium crispum* COMO FONTE POTENCIAL DE NOVOS MATERIAIS PARA CULTIVO

ANA ALICE GUIDA C. RODRIGUES<sup>1</sup>; THALITA BORDIGNON DA CUNHA<sup>2</sup>; ELYABE MONTEIRO DE MATOS<sup>3</sup>; LYDERSON FACIO VICCINI<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas - UFJF, anaguidacr@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Genética e Biotecnologia – UFJF, thalitabordignon@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Botânica – Ufjf, elyagro@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Doutor em Genética e Melhoramento - UFJF, lyderσον.viccini@icb.ufjf.br

**Resumo:** *Oncidium crispum*, uma espécie epífita nativa da região Sudeste do Brasil, destaca-se por seu interesse ornamental e grande comercialização em floriculturas. Em plantas ornamentais, a poliploidização artificial é uma ferramenta importante para a produção de novos materiais, além de produzir modelos que permitem a investigação das consequências da poliploidia. Essa estratégia também pode produzir genótipos com características comerciais desejáveis, visto que poliploides, apresentam, em geral, aumento de órgãos vegetativos. Nesse cenário, a propagação *in vitro* representa enorme potencial e eficiência na duplicação cromossômica, pois oferece condições padronizadas e possibilita a indução de poliploides através de tratamentos com antimitóticos. No entanto, o processo de indução está associado ao surgimento de indivíduos mixoploides, considerados instáveis e geralmente descartados. A inclusão dos mixoploides nas análises subsequentes à indução pode ser de grande valia, pois as modificações morfológicas como características florais, passíveis de surgirem em mixoploides, representam uma alternativa adicional ao processo de poliploidização completo, gerando potencialmente novos materiais. Explantes de *O. crispum* obtidos a partir de sementes foram cultivados em meio B&G com diferentes concentrações de colchicina (0%, 0,05% e 0,1%), durante 4 e 7 dias de tratamento. Os indivíduos foram avaliados por citometria de fluxo (tampão WPB) após um intervalo de 6 meses, e os mixoploides foram submetidos a duas novas análises a cada 2 meses, para verificação da estabilidade. De 266 plantas, foram obtidos 82 (31%) de mixoploides, e após as análises, pôde-se constatar, até o presente momento, que 15% dos indivíduos retomaram o estado diploide e os demais se mantiveram estáveis. Os materiais estáveis representam potencial fonte de novos materiais de interesse comercial.

**Palavras-chave:** Mixoploides; *Oncidium crispum*; Citometria de fluxo.

**Apoio Financeiro:** CAPES; FAPEMIG; CNPq.